



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Produção pecuária desenvolvida pelos agricultores da reforma agrária em um assentamento no município de Confresa-MT e sua relação com a sustentabilidade

Livestock production developed by farmers of land reform in a settlement in the municipality of Confresa-MT and your relationship to sustainability

BARBOSA, André Alves¹; SANTOS, Waldenyr Rodrigues²; SILVA, Noelle Dalmagro³; RAMOS, Polyana Rafaela⁴; SOBRINHO, José Pereira Cordão⁵; SILVA, Edivaldo Soares⁶.

¹ Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *Campus* Confresa, andre.barbosa.ifmt@hotmail.com; ² Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *Campus* Confresa, waldenyr.rodrigues@gmail.com; ³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *Campus* Confresa, noelle.dalmagro@gmail.com; ⁴ Docente - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *Campus* Confresa, polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br; ⁵ Médico Veterinário - Prefeitura Municipal de Confresa-MT, jpcordao55@gmail.com; ⁶ Biólogo - Prefeitura Municipal de Confresa-MT, agrobio.confresa@gmail.com.

Tema Gerador: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo

Este trabalho objetivou descrever as principais atividades pecuárias desenvolvidas pelos agricultores da reforma agrária em um assentamento no município de Confresa-MT e sua relação com a sustentabilidade. A pesquisa foi desenvolvida durante os meses de outubro de 2016 a janeiro de 2017. Foi utilizada Metodologia qualitativa por meio de um questionário semiestruturado com perguntas ligadas à caracterização dos sistemas de produção, técnicas de manejo adotadas e as principais dificuldades encontradas pelos agricultores. Foram entrevistados 64 assentados com idades entre 20 e 80 anos, onde cerca de 82,81% desenvolvem atividades voltadas para o setor agropecuário e que mesmo a pecuária leiteira não sendo a principal meio de produção, esta serve como Fonte de renda para a maioria destes. Contudo, se o trabalhador seguisse em conformidade com o manejo agroecológico agregariam valor em seus produtos melhorando conseqüentemente sua qualidade de vida e do grupo familiar.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Atividades produtivas; Manejo agroecológico.

Abstract

This work aimed to describe the major farming activities developed by farmers of land reform in a settlement in the municipality of Confresa-MT and your relationship with sustainability. The research was developed during the months of October 2016 to January 2017. Qualitative methodology was used by means of a semi-structured questionnaire with questions related to the characterization of the production systems, adopted management techniques and the main difficulties encountered by farmers. 64 settlers were interviewed between the ages of 20 and 80 years, where about 82.81% develop activities geared toward the agricultural sector and the



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



dairy farming is not the main means of production, this serves as a source of income for most of these. However, if the work would follow in accordance with the agroecological management agregariam value in their products by improving consequently your quality of life and the family group.

Key-words: Quality of life; productive activities; Ecological management.

Introdução

O desenvolvimento dos sistemas de produção pecuária de base familiar tem-se destacado nos últimos anos, principalmente no que se refere a produção de alimentos voltados para o autoconsumo, e, servindo ainda como Fonte de renda para diversas famílias que residem no meio rural (GUILHOTO et al., 2006).

No sentido econômico, uma das principais características ligada à agricultura familiar atualmente, é a capacidade que ela tem de adotar inovações e intensificar a produção, o que a coloca numa economia de mercado (CONTERATO, 2004).

A agricultura familiar no município de Confresa–MT possui grande representatividade, sendo a principal atividade desenvolvida pelos produtores a pecuária leiteira, seguidas de outras cadeias produtivas, como os hortifrutigranjeiros, que abastecem principalmente o mercado local (CONFRESA, 2016).

Desta forma, escolheu-se realizar a pesquisa no Projeto de Assentamento (P.A) Independente I devido principalmente a sua proximidade com a sede do município e por possuir maior quantidade de produtores que participam do comércio local.

Este trabalho teve por finalidade descrever as principais atividades pecuárias desenvolvidas pelos agricultores de base familiar no P.A Independente I no município de Confresa-MT, bem como o manejo neste sistema de produção.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida no Projeto de Assentamento (P.A.) Independente I situado no município de Confresa – MT, durante os meses de outubro de 2016 a janeiro de 2017. O P.A. concentra 258 famílias, com uma extensão territorial de 14.699,5199 hectares (BRASIL, 2015).

A economia do município e região baseia-se na atividade pecuária, isso ocorre devido a facilidade de inserção dos produtos de origem animal nos comércios, possibilitando a adoção desse sistema em grande escala e de forma extensiva no município.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



No desenvolvimento da pesquisa, fez-se o uso da Metodologia qualitativa descritiva, utilizando o método de entrevista através de um questionário semiestruturado, aos quais foram pesquisados 64 agricultores por meio de sorteio, correspondendo 25% dos produtores rurais.

No questionário, foram abordados assuntos referentes à caracterização dos sistemas de produção pecuária, técnicas de manejo adotadas e as principais dificuldades encontradas pelos agricultores.

De posse dos Resultados, foi elaborado um banco de dados ao qual foram feitas as análises de desempenho considerando as médias referentes.

Resultados e Discussão

Dos 64 entrevistados, as idades variaram entre 20 e 80 anos, predominando as idades de 50 a 60 anos, correspondendo a 32,81% dos agricultores pesquisados. Dados semelhantes foram encontrados por Barbosa et al. (2016), no Assentamento Mãe Maria no município de Alto Boa Vista - MT, no qual 35,71% dos entrevistados enquadravam-se nessa mesma faixa etária.

Dos entrevistados 14,06% do sexo feminino e 85,04% masculino, oriundos principalmente do estado de Goiás (32,81%), Minas Gerais (17,19%) e com Resultados semelhantes para os estados Maranhão e Mato Grosso (7,81%), Barbosa et al. (2016), afirma que o sonho de crescer financeiramente por meio da atividade pecuária atraiu e vem atraindo pessoas de diversos estados para a região.

No que se refere ao tamanho das propriedades, as dimensões territoriais variaram, desde meio hectare até duzentos hectares. O fato das parcelas serem desuniformes está intimamente ligada a forma em que foram adquiridas, que em sua maioria (79,69%) foram compradas de terceiros.

Neste levantamento, foi possível observar que a maioria (40,63%) dos entrevistados residem há mais de 20 anos na propriedade, desenvolvendo principalmente atividades voltadas para o setor pecuário.

No que diz respeito ao manejo do gado, cerca de 82,81% dos entrevistados desenvolvem esse sistema de produção. Entre estes, 67,64% possuem rebanho de cria e recria, 27,94% animais com finalidade para produção leiteira e apenas 4,42% pecuária de dupla aptidão no qual envolvem os dois sistemas anteriores.



É interessante destacar que a alimentação animal é principalmente à base de pastagens e suplemento mineral correspondendo a 67,92% dos entrevistados, seguido de 18,87% pastagem, sal mineral e ração, 7,55% pastagem, sal mineral e capineira, em grande parte formada com capim elefante (*Pennisetum purpureum*), 3,77% somente pastagem e 1,89% utilizam pastagens, ração e silagem.

No assentamento a forma de criação dos bovinos é totalmente de forma extensiva, onde o produtor faz somente o acompanhamento do calendário de vacinação do rebanho. É importante destacar que na maioria das propriedades a quantidade de animais por hectare varia de um a cinco, havendo assim uma superlotação das pastagens, o que acaba colocando em risco a sustentabilidade do sistema de produção.

No que diz respeito à reforma de pastagens 92,20% dos produtores rurais fizeram há menos de um ano, no qual a maioria 42,42% utilizam o gênero *Brachiaria* sp., porém já se tem Introdução de novas espécies, como a Mombaça (*Panicum maximum* cv. *Mombaça*) (13,13%) e *Andropogon* (*Andropogon gayanus*) (13,13%).

Segundo Oliveira (2005), do ponto de vista ambiental, a reforma e recuperação de pastagens é muito interessante, porque, entre outras razões, evita o desmatamento de novas áreas para a formação de pastagens.

Quando perguntados se recebiam assistência técnica e extensão rural (ATER), apenas 28,13% afirmaram já ter recebido e/ou receber vindas dos órgãos públicos, demonstrando assim que a participação desses programas no campo ainda é muito pequena. Neste sentido Peixoto (2008) afirma que a ATER é muito importante no processo de comunicação de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e de conhecimentos diversos, essenciais ao desenvolvimento rural no sentido amplo e, especificamente, não só no desenvolvimento das atividades agropecuárias, mas florestal e pesqueira.

Ainda pode-se observar que 67,19% dos produtores consideram os programas governamentais destinados a agricultura familiar deficitários pois segundo eles, apesar da existência, os mesmos não conseguem ter acesso a esse benefício, argumentando que existe muita burocracia na liberação de recursos para o produtor rural.

Quanto a produção leiteira, 36,85% dos agricultores destinam sua produção para o laticínio, 42,10% fazem queijos e 21,05% requeijões ambos na própria residência e em seguida comercializam nas feiras livres e algumas panificadoras da cidade de Confresa-MT. Dados semelhantes foram constatados no trabalho de Carvalho (2011), afirmando que a comercialização do leite é feita principalmente de duas formas, como subproduto queijo (62,50%) e in natura (32,50%), argumentado ainda que esse tipo de processamento do leite não tem resultado em agregação de valor ao produto.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



De acordo com Dettmer e Silva (2015), a produção de leite na agricultura familiar baseia-se no tipo de mão de obra e, por ser uma das poucas, senão a única, que permite remuneração diária, quinzenal ou mensal com a venda do leite ou dos seus subprodutos.

Foi possível observar que a maioria dos agricultores (90,63%) não realizam controle financeiro das atividades produtivas, dificultando assim o conhecimento de onde são aplicados os recursos geridos pela propriedade. Para Alves (2010), um dos fatores que ocorrem para essa situação é o desconhecimento da importância do controle de custos, seja no ganho das vendas no mercado local, seja ao intermediário prática frequente.

Conclusão

Vale ressaltar que mesmo a pecuária leiteira não sendo a principal atividade desenvolvida no assentamento, esta ainda é de suma importância, pois serve como Fonte de renda para muitos produtores rurais, devido ao tipo de mão de obra utilizada, a forma de remuneração e a facilidade de inserção dos produtos e subprodutos nos comércios, além de ser um fator que contribui para a permanência destes no meio rural.

O desenvolvimento da atividade leiteira nas propriedades é muito importante para os agricultores, pois contribui com a sustentabilidade socioeconômica, e quando desenvolvido em conformidade com o manejo agroecológico, permite ao produtor a agregação de valor em seus produtos melhorando assim a qualidade de vida das famílias.

Os programas de ATER necessitam de melhorias no sentido de amplificação para atender todos produtores rurais da reforma agrária e ainda os órgãos governamentais precisam dar uma atenção especial no que se refere a liberação de recursos para os agricultores melhorarem seus meios de produção.

Referências bibliográficas

ALVES, C. A. *Agricultura familiar e gestão de custos: um estudo de caso na região do semi-árido baiano*. 2010. 107f. Dissertação (Agroecologia e Desenvolvimento Rural) – Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal de São Carlos, Araras.

BARBOSA, A. A.; SANTOS, W. R.; SILVA, N. D.; RAMOS, P. R. *Manejo e uso do solo e pastagens no Projeto de Assentamento (PA) mãe Maria no município de Alto Boa Vista - MT*. In: XIII Congresso Nacional de Meio Ambiente. 2016. Poços de Caldas. Anais... Poços de Caldas: IFSULDEMINAS, 2016. Disponível em: < <http://www.meioambiente-pocos.com.br/anais/index.php>>. Acesso em: 05 abr 2017.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. *Informações sobre o Projeto de Assentamento Independente I*. Confresa: 2015. 1p. (INCRA. Informativo Técnico, s/n.).

CARVALHO, F. L. B. M. *Tipificação dos Sistemas de Produção das Famílias do Assentamento Mutum, em Ribas do Rio Pardo – MS*. 2011. 60f. Dissertação (Sistemas de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Ilha Solteira.

CONFRESA, Prefeitura Municipal. *Diagnóstico produtivo da região Norte Araguaia*. Secretaria Municipal de Planejamento. Confresa, 2016.

CONTERATO, M. A. *A mercantilização da agricultura familiar do Alto Uruguai/RS: um estudo de caso no município de Três Palmeiras*. 2004. 209 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

DETTMER, C. A.; SILVA, N. L. S. Agricultura Familiar – estudo de caso no assentamento Teijin, município de Nova Andradina, MS. *Nera, Presidente Prudente*, v. 1, n.º 29, p.133-150, 2015.

GUILHOTO, J. J. M.; ICHIHARA, S. M.; SILVEIRA, F. G.; DINIZ, B. P. C.; AZZONI, C. R.; MOREIRA, G. R. C. *A importância da agricultura familiar no Brasil e seus estados*. In. 34º Encontro Nacional de Economia. 2006. Salvador. Anais...Salvador: Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. 2006. Disponível em: < www.spell.org.br/.../determinantes-da-rendafamiliar-no-espaco-rural--->. Acesso em: 05 jun. 2016.

OLIVEIRA, P. P. A. *Recuperação de pastagens degradadas para sistemas intensivos de produção de bovinos*. São Carlo: Embrapa, 2005. 23p. (Circular técnica, 38).

PERON, A. J.; EVANGELISTA, A. R. *Degradação de pastagens em regiões de cerrado*. *Ciência e Agrotecnologia*, Lavras, v.28 n.3, p.655-661, 2004.

PEIXOTO, M. *A assistência técnica e extensão rural e a política agrícola: crise e mudança*. 2008. 27f. Dissertação (Desenvolvimento Agrícola) - Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.